

O AVIVAMENTO COMEÇA COM ORAÇÃO

2 Crônicas 7:12-16 (Nova Almeida Atualizada 2017)

12 De noite, o SENHOR apareceu a Salomão e lhe disse: — Ouvi a sua oração e escolhi para mim este lugar para casa do sacrifício.

13 Se eu fechar o céu de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo,

14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

15 Os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos estarão atentos à oração que se fizer neste lugar.

16 Porque escolhi e santifiquei este templo, para que nele esteja o meu nome para sempre; os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

INTRODUÇÃO

1. Tenho orado insistentemente pelo mover do Senhor e pela fogueira santa das armas do tráfico queimadas em praça pública.
2. E em meio a madrugada, estava dormindo, acordei e mesmo deitado comecei a orar, foi quando o Senhor começou a ministrar em meu coração.
3. Ele estava me dizendo que havia condições, celestiais para que as orações fossem respondidas
4. Foi quando ele me fez lembrar deste texto.
5. Deixe-me lembrar o contexto:
 - a. Salomão havia acabado de dedicar o templo em Jerusalém

- b. E na oração de dedicação ele fez uma série de 9 pedidos ao Senhor.
 - c. E no meio da noite o Senhor aparece ao rei e lhe dá esta resposta afirmando que concederia os nove pedidos feitos desde que as condições aqui descritas fossem cumpridas por ele e por seu povo.
6. Hoje quero olhar para as condições para que a sua oração seja atendida e para que o derramar da graça se cumpra entre nós
7. Que condições são estas?

I SE SUA ORAÇÃO FOR A EXPRESSÃO DE UMA BUSCA ARDOROSA

14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

- 1. A primeira condição para que as orações sejam respondidas tem a ver com a maneira como oramos.
- 2. O Senhor deixa claro isto nesta profecia ao usar duas palavras fortíssimas
 - a. **Orar** → “suplicar”, “apresentar uma causa diante de alguém maior”.
 - i. Não é apenas falar,
 - ii. mas assumir a posição de um suplicante em juízo,
 - iii. colocando o caso diante de Deus como juiz supremo.

- iv. Isto no templo e também nos contextos familiares e pessoais demonstrando prioridade e intensidade
 - v. Envolvia até posturas corporais que demonstrassem isto →
 - vi. ajoelhar-se, levantar as mãos, prostrar-se com o rosto em terra, como expressões visíveis de dependência e urgência
 - vii. Não eram meras repetições formais de frases ou palavras, mas era intensidade da alma lançada aos pés do todo poderoso que está assentado em seu trono de glória
 - viii. Keil & Delitzsch enfatizam que se trata de uma oração comunitária, do povo como corpo diante de Deus, não apenas do indivíduo¹
- b. **Buscar** → “procurar com empenho, perseguir diligentemente, empenhar-se em encontrar”.
- i. Não é buscar de maneira superficial, mas uma busca ativa e perseverante
 - ii. No contexto antigo Buscar a Deus significava:
 - 1. voltar-se para Ele em adoração exclusiva,
 - 2. rejeitando ídolos e práticas sincréticas.
 - iii. Incluía jejum, assembleias solenes (como em Joel 2), além do culto sacrificial.
 - iv. Não era apenas uma busca por bênçãos, mas pela presença de Deus e sua vontade.

¹ C. F. Keil e F. Delitzsch, *Commentary on the Old Testament: Volume 3, 1 and 2 Chronicles*, tradução de Andrew Harper (Grand Rapids: Eerdmans, 1900), comentário sobre 2 Crônicas 7:14 (edição digital sem paginação)

- v. Era **desejar a Sua face** (presença, favor), aproximando-se d'Ele com coração íntegro
- vi. Era algo prático e relacional que envolvia reorganizar a vida de acordo com a vontade de Deus → A o Senhor colocado como a prioridade total e absoluta da vida

3. Há uma santa conexão entre estas duas expressões, pois:

- a. Oração sem busca seria formalismo;
- b. busca sem oração seria ativismo vazio.
- c. Ambas, juntas, revelavam dependência espiritual e compromisso prático com Deus.

4. Para que nossas orações sejam ouvidas é necessário que entendamos que o Senhor espera de nós:

- a. uma dependência total
- b. Que entendamos que só dele e só por ele podemos viver
- c. Por isso ele é a primeira escolha e não a última como muitas vezes ocorre em nossas vidas.
- d. A nossa oração precisa ser um reconhecimento de nossa completa incompetência, pois somos pecadores, falhos e impotentes, diante das inúmeras variáveis da vida humana.
- e. E uma rendição a sabedoria, soberania, autoridade e poder do nosso Senhor
- f. É entendermos o que Jesus ensinou:

João 15:5 porque sem mim vocês não podem fazer nada. (NAA)

- g. É compreender o porque muitos de nossas orações não tem sido ouvidas

Tiago 4:2b Nada têm, porque não pedem; 3 pedem e não recebem, porque pedem mal, para esbanjarem em seus prazeres. (NAA)

5. Porque é na busca ardente da oração que nosso coração é moldado pelas revelações da presença de Deus e nossa visão é ajustada ao foco do nosso soberano Senhor.
6. Se queremos ver o agir poderoso de Deus precisamos aprender a orar não como quem deseja controlar o gênio da lapada mágica, mas como:
 - a. alguém adentra na sala do trono e recebe a visão do céu para sua vida,
 - b. ouve a sabedoria infinita do criador,
 - c. cai em adoração diante da sua gloriosa presença,
 - d. não deseja que jamais esta santa comunhão passe de modo que o Senhor do trono se assente no trono da sua alma,
 - e. Vivendo com os pés na terra mas com os olhos e os ouvidos conectados as revelações que procedem da sala do trono.
 - f. Tendo a coragem de lançar ao pés da cruz de Jesus tudo o que possa impedir o derramar da graça de Deus.
7. São orações assim que movem os céus e revelam o poder de Deus em meio as nossas situações de vida.
8. E o interessante é que Deus tem usado pessoas simples para viverem este tipo de orações que trazem o derramar da graça sobre os homens.

9. Quando oramos assim o impossível acontece.

10. Ilustração → As Irmãs Peggy e Christine Smith e o Avivamento da Ilha de Lewis (1949–1952)

a. Contexto histórico

- i. Ilha de Lewis, parte das Hébridas Exteriores na Escócia, vivia em meados do século XX uma profunda frieza espiritual.
- ii. As igrejas estavam quase vazias, sobretudo de jovens, e a religião se tornara uma formalidade cultural.
- iii. Nesse cenário, Deus levantou duas mulheres frágeis em corpo, mas fortes em fé: Peggy Smith (84 anos, cega) e Christine Smith (82 anos, artrítica), residentes em Barvas, uma pequena aldeia da ilha.²

b. Perfil das irmãs

- i. Peggy Smith já não enxergava, mas possuía uma profunda sensibilidade espiritual.
- ii. Christine Smith sofria de artrite severa, com limitações físicas significativas.
- iii. Ambas eram conhecidas pela vida de oração intensa, que se tornaria decisiva para o despertar espiritual da ilha.³

c. A vida de oração

- i. Impedidas de frequentar os cultos, elas se reuniam em sua própria casa duas a três vezes por semana, orando das 22h até 3h ou 4h da madrugada.

² Duncan Campbell, *The Lewis Awakening, 1949–1952* (Edinburgh: The Faith Mission, 1954), 7–9

³ J. Edwin Orr, *The Flaming Tongue: The Impact of Twentieth Century Revivals* (Chicago: Moody Press, 1973), 231.

- ii. Nessas vigílias, clamavam pela juventude que havia abandonado a igreja.
- iii. Sua oração constante se baseava em **Isaías 44:3: “Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca...”**. Elas repetiam diante de Deus: “Senhor, Tu prometeste. Derrama água sobre o sedento, e torrentes sobre a terra seca!”⁴

d. Experiências espirituais

- i. Relatos preservados afirmam que Peggy Smith teve uma visão profética, na qual enxergava o pastor local cercado por uma multidão de jovens enchendo a igreja.
- ii. À época, isso parecia impossível, mas a visão cumpriu-se nos primeiros dias do avivamento.
- iii. Ela também declarou que o evangelista que Deus levantaria seria Duncan Campbell, antes mesmo de ele ser convidado.
- iv. Campbell, ao chegar à ilha, confirmou a convicção das irmãs e testemunhou que, quando Peggy orava, parecia que a própria presença de Deus enchia o ambiente.⁵

e. O impacto de sua intercessão

- i. A insistência e o exemplo das irmãs levaram o presbitério local a intensificar reuniões de oração comunitárias.

⁴ Campbell, *The Lewis Awakening*, 11

⁵ Iain H. Murray, *Revival and Revivalism: The Making and Marring of American Evangelicalism 1750–1858* (Edinburgh: Banner of Truth, 1994), 368.

- ii. Pouco depois, manifestações de convicção de pecado começaram a ocorrer espontaneamente.
- iii. O movimento se espalhou por toda a ilha, com centenas de pessoas buscando a Cristo em cultos improvisados ou mesmo nas estradas.
- iv. A influência de Peggy e Christine se tornou um símbolo de que o avivamento não depende de força física ou posição social, mas de corações rendidos em oração.⁶

f. Conclusão

- i. Peggy e Christine Smith permaneceram nos bastidores da história,
- ii. mas suas lágrimas, orações e perseverança foram decisivas para um dos avivamentos mais marcantes do século XX.
- iii. Elas ilustram a verdade de que Deus pode usar os “vasos frágeis” para realizar grandes obras espirituais.

11. Se você quando ora estiver alinhado as condições impostas pelo Senhor, ele ouvirá e sarará a sua terra, é promessa do Senhor

12. Creia na promessa e busque-o de todo o coração.

II SE A ORAÇÃO FOR A EXPRESSÃO DO NOSSO ARREPENDIMENTO

14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus

⁶ Colin Peckham, *Sounds from Heaven: The Revival on the Isle of Lewis 1949–1952* (Fearn, UK: Christian Focus, 2004), 54–55.

caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

1. A segunda condição para que a oração seja atendida é se ela for a expressão do nosso arrependimento.

2. Aqui agora a palavra-chave é **humilhar**

3. O verbo usado é כָּנָה (kāna'), que significa:

a. “dobrar-se, submeter-se, humilhar-se, sujeitar-se”.

b. Frequentemente aparece em contextos de **arrependimento diante de Deus** ou de reconhecimento de pecado.

c. Exemplo paralelo: 2 Crônicas 12:6, quando os príncipes de Israel “se humilharam” diante de Deus, reconhecendo: “O Senhor é justo.”

2 Crônicas 12:5b — Assim diz o SENHOR: “Vocês me abandonaram, e por isso eu os abandonei, entregando-os nas mãos de Sisaque.”

6 Então os príncipes de Israel e o rei se humilharam e disseram: — O SENHOR é justo. (NAA)

d. Ou seja, não é apenas uma atitude externa (gesto corporal), mas um movimento **interior de quebrantamento**, ligado à consciência do pecado.

e. o caminho para a restauração nacional não é político ou militar, mas espiritual, começando pelo arrependimento pessoal e comunitário.

f. o povo deveria “se prostrar diante de Deus com verdadeiro arrependimento, reconhecendo a justiça do castigo e buscando a misericórdia divina”.

g. humilhar-se é “colocar-se no pó da confissão, reconhecendo a culpa e suplicando perdão”.

4. Mas por que a confissão humilde é tão importante para que nossas orações sejam atendidas e o avivamento venha sobre nós?

5. Porque o que impede a benção é o nosso pecado.

Isaías 59:1-2 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; e o seu ouvido não está surdo, para não poder ouvir.

2 Mas as iniquidades de vocês fazem separação entre vocês e o seu Deus; e os pecados que vocês cometem o levam a esconder o seu rosto de vocês, para não ouvir os seus pedidos.

6. Porque as vezes não percebemos e nem sentimos a tragédia que o nosso pecado é e gera.

- a. Pensamos que o pecado dos outros é um grande obstáculo, mas o nosso, o meu, o seu, é uma pequena falha.
- b. Mas é esta pequena falha, não tratada e menosprezada que tem feito com que as benções do Senhor não se derramem sobre nós e nossas orações não sejam ouvidas
- c. Então é uma tragédia !

7. Enquanto meditava me lembrei que o pior fio é o que se rompe dentro da capa. Ele parece intacto por isso não percebemos onde ele está rompido.

- a. Mas mesmo este rompimento oculto sobre a capa impede a condução da energia da mesma

maneira que se o fio estivesse separado por uma grande distância.

- b. E o pior é que gera defeitos intermitentes e por estar coberto, parecendo intacto, não o tratamos, as vezes só o sacudimos para voltar a funcionar e voltar a parar muitas vezes até que se torne insustentável.
 - c. Assim é a vida de muitas pessoas que não são capazes de ver a tragédia dos seus pecados, ou até que o seu pecado é uma tragédia.
 - d. Por isso não são capazes de arrependerem-se, de chorarem e as vezes até de vê-los como pecados, pois se acostumaram com o que está quebrado e por isso acham natural.
8. Mas o Senhor nos ensina que para que nossas orações sejam ouvidas, a nossa busca deve nos levar a perceber quem somos diante da glória do nosso Senhor.
9. Como você está entrando na sala do trono? Se os anjos que ali estão clamam: Santo, Santo, Santo e se cobrem diante da glória e santidade do Senhor, como você se apresenta ali com as roupas sujas?
- a. Com o coração impregnado de pecados
 - b. Com mente cheia de pensamentos e desejos abomináveis aos olhos do Senhor
 - c. Com as mãos sujas e marcadas pelas ações praticadas que envergonham o nosso Senhor diante de seus inimigos (Davi e a palavra do profeta)

2 Samuel 12:14 (Nova Almeida Atualizada 2017) Mas, porque com isto você deu motivo a que os inimigos do SENHOR blasfemassem

- d. Com os lábios impuros das palavras que você tem falado e das intensões com que foram proferidas
10. Foi por entender isto que Isaías Clamou “Estou perecendo”
 11. Hoje o Senhor quer ouvir e abençoar, mas é preciso que você comece esta oração, humilhando-se diante dele, reconhecendo quem você é, e quem ele é.
 12. Confessando e buscando o perdão de Deus para o que é impedimento para que ele lhe abençoe.
 13. Ilustração → Diáconos arrependidos. “O celeiro de Barvas”
 - a. Em 13 de novembro de 1949. No vilarejo de Barvas, Ilha de Lewis (Hébridas Exteriores), 7 diáconos estavam fazendo uma vigília de oração em um celeiro, quando um deles o mais jovem⁷, se ergueu entre os fardos de palha e leu o Salmo 24:3-5:

“Quem subirá ao monte do Senhor? ... O que tem mãos limpas e coração puro...”.

- b. Fechou a Bíblia, olhou para os companheiros e falou com franqueza: “De pouco vale orarmos por avivamento se nós mesmos não estivermos limpos diante de Deus.” Em seguida, elevou as mãos e orou: “Deus, são limpas as minhas mãos? É puro o meu coração?”.⁸

⁷ Duncan Campbell, “Revival in the Hebrides” (transcrição de mensagem, 1968), Evangelical Tracts, PDF, acessado em 30 agosto 2025, https://www.tracts.ukgo.com/campbell_revival_hebrides_sermons.pdf.

⁸ Duncan Campbell, “Duncan Campbell on the Lewis Revival” (transcrição), Ephrata Ministries – Remnant Magazine, acessado em 30 agosto 2025, <https://www.ephrataministries.org/remnant-2003-09-duncan-campbell-on-the-Lewis-revival.a5w>.

- c. Deus respondeu esta oração de maneira inusitada. Alguns caíram ao chão como quem desfalece; outros se prostraram em confissão, tomados pela certeza de que “um avivamento enviado por Deus precisa estar ligado à santidade”.
 - d. Mas o mais incrível é que isto não ficou no celeiro, Deus varreu aquela ilha, e que uma “consciência de Deus” tomou a comunidade. No dia seguinte, os teares silenciaram e o trabalho parou; homens e mulheres conversavam nas estradas sobre “realidades eternas”.⁹
 - e. Era como se os céus se abrissem e a eternidade transbordasse para dentro da vida comum antes que muitos pisassem numa igreja.¹⁰
 - f. . Em poucos dias, multidões acorriam, algumas sob tal convicção que abandonavam bailes e se juntavam aos que oravam. O avivamento das Hébridais ganhava forma, mas, para os que estavam no celeiro, a lição permanecia simples e cortante: não há avivamento sem mãos limpas e coração puro.¹¹
14. Não há resposta, nem poder, sem que a dor do pecado nos atinja e quebrantados nos prostremos diante do Senhor .
15. Hoje o Senhor quer fazer algo novo, mas antes ele precisa tratar o seu coração.

⁹ “The Lewis Awakening 1949–1953,” Duncan Campbell, folheto (c. 1954), Electric Scotland, PDF, acessado em 30 agosto 2025, https://electricScotland.com/bible/TheLewisAwakening1949-1953-ByDuncanCampbell_text.pdf.

¹⁰ “Revival in the Hebrides (1949),” Christians Together (transcrição de fita), acessado em 30 agosto 2025, https://www.christiansTogether.net/Articles/94936/Revival_in_the.aspx.

¹¹ “Duncan Campbell on Lewis Revival,” The Coming Revival, acessado em 30 agosto 2025, <https://thecomingrevival.com/duncan-campbell-on-lewis-revival/>.

16. Deus teve que quebrantar os líderes da igreja para derramar um avivamento sem precedentes naquela ilha, se queremos ver as armas queimadas em praça pública precisamos como líderes do povo de Deus sermos os primeiros a cairmos aos pés de nosso Senhor e chorar os nossos pecados para que Deus derrame tamanho constrangimento espiritual a ponto de que os soldados da droga deponham as suas armas.
17. E você já se quebrantou?
18. Pergunte ao Senhor o que ele está vendo em você, assim como o jovem diácono o fez .

III SE A SUA ORAÇÃO FOR A EXPRESSÃO DA SUA CONVERSÃO

14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

1. A terceira condição colocada pelo Senhor para que sua oração seja ouvida é que ela precisa ser a expressão da sua conversão
2. Mas qual é o sentido desta conversão, nos termos do texto que estamos estudando.
3. Todos sabemos que conversão é meia volta, é mudança de rumo ou rota
4. Mas aqui o que o Senhor está mostrando é algo bem mais contundente.
5. É uma busca inconformada de mudança radical.
6. É um sentimento de nojo pelo pecado que antes nos parecia natural, mas que nos levava a afastar-se do

Senhor e a estar debaixo do seu juízo. (Lembrar que o contexto da resposta de Deus tinha a ver com a perda das bênçãos por causa do pecado)

a. A bíblia nos diz que o pecado que nos dominava é abominável para o nosso Senhor, ou seja, **dá nojo a ele.**

b. Conversão é quando sentimos o que Deus sente pelo nosso estilo de vida

7. Por isso, a bíblia nos ensina que o culto o Senhor espera de nós não é uma liturgia, mas a inconformação de corações que se tornaram templo do Espírito Santo, e por isso, sentem o que Jesus sente pelos pecados que já vivemos e pelos quais ele pagou um alto preço na cruz do calvário. **Cada pecado perdoado custou muito caro.**

8. Se você sente saudades do seu pecado é porque ainda não se converteu.

9. O Senhor pelo poder do seu Santo Espírito quer gerar uma mudança radical em sua vida

10. Antes das armas serem queimadas, as brasas vivas do altar precisam não só purificar você, mas gerar em você um novo estilo de vida, novos valores, nova alegria, novos desejos e sonhos.

11. Conversão deve levá-lo a um novo patamar de comunhão com o Senhor, de experiências com Deus, de revelações do Espírito Santo de manifestações espirituais dentro e fora da igreja.

12. Ilustração ➔ A conversão de John Newton

a. John Newton (1725–1807) foi capitão de navio negreiro e, durante anos, viveu uma vida marcada

pelo pecado, pela brutalidade e pelo desprezo a Deus.

- b. Em 1748, durante uma tempestade no Atlântico, clamou ao Senhor por misericórdia. Esse episódio marcou o início de sua conversão: ele passou a ler as Escrituras, abandonou gradualmente o tráfico de escravos e mais tarde tornou-se pastor anglicano e compositor de hinos.
- c. Sua experiência de arrependimento e transformação está refletida no hino que se tornaria mundialmente conhecido: 'Amazing Grace'.
- d. Esse cântico expressa a convicção profunda da graça que salva, restaura e conduz o pecador. Abaixo está apresentada a letra do hino em duas versões: a tradução literal do texto original em inglês e a versão oficial em português, encontrada no Hinário para o Culto Cristão sob o título 'Preciosa a Graça de Jesus'.

Tradução Literal do Inglês
(1779, John Newton)

Graça admirável! Quão doce o som
Que salvou um pecador como eu!
Eu estava perdido, mas fui achado,
Era cego, mas agora vejo.

Foi a graça que me ensinou a temer,
E a graça aliviou meu

Versão em Português (Hinário: "Preciosa a Graça de Jesus")

Preciosa a Graça de Jesus
Que um dia me salvou
Eu cego estava, deu-me luz
Perdido me buscou

A Graça, então, meu coração
Do medo libertou

temor;
 Quão preciosa me
 pareceu
 Na hora em que cri no
 Senhor.

Oh, quão preciosa Salvação
 A Graça me ganhou

Por muitos perigos, lutas
 e dores
 Eu já tenho passado aqui;
 Foi a graça que me
 guardou até agora,
 E a graça me levará até o
 fim.

Perigos mil atravessei
 E a Graça me valeu
 Eu sou e salvo agora irei
 Ao santo lar do céu

O Senhor me prometeu o
 bem,
 Sua Palavra esperança
 me dá;
 Ele será meu escudo e
 porção,
 Enquanto vida eu tiver cá.

Promessas deu-me o Salvador
 E Nele eu posso crer
 É meu escudo e protetor
 Em todo o meu viver

e. A vida de John Newton ilustra claramente a
 promessa de 2 Crônicas 7.14.

- i. Ele se humilhou, buscou ao Senhor em
 oração e converteu-se dos seus maus
 caminhos.
- ii. Deus o ouviu, transformou sua vida e o
 levantou como testemunha do evangelho.
- iii. O hino 'Amazing Grace', em todas as suas
 versões, continua a ecoar esse testemunho
 de graça e misericórdia, lembrando a igreja
 de que a conversão verdadeira nasce da
 humildade e do arrependimento.

CONCLUSÃO

1. Hoje o Senhor quer começar a ouvir a sua oração e inaugurar um novo tempo em sua vida
2. Mas para isto é preciso que você atenda a algumas condições que são impostas pelo nosso Senhor
3. Que você o busque, deseje ardentemente conhecê-lo e estar na sua presença como a primeira e não a última solução
4. Que você se arrependa, buscando agora o perdão dos seus pecados porque eles fazem uma barreira entre você e o Senhor, suas orações estão impedidas
5. E você se converta, deixá-lo implantar o sentimento que ele tem pelo pecado em você, colocando os valores dele como estilo da sua nova vida
6. Hoje é o dia em que as portas do céu serão abertas.
- 7.